

INTERAÇÃO ENERGIA IMANENTE–PARAPERCEPÇÃO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interação energia imanente (EI)–parapercepção* é a influência mútua e evolutiva entre a energia primária, essencial, onipresente e a capacidade de identificação e deco-dificação parapsíquica, com repercussões holossomáticas, realizada pela conscin homem ou mulher, visando a qualificação da interassistencialidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *imanente* provém do idioma Latim Medieval, *immanens*, particípio presente de *immanere*, “parar; deter-se; ficar sobre; permanecer em”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* origina-se do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *percepção* vem do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Interação EI–paraperceptibilidade*. 2. Interrelação energia primordial–parapercepção.

Neologia. As 4 expressões compostas *interação energia imanente–parapercepção*, *interação primária energia imanente–parapercepção*, *interação intermediária energia imanente–parapercepção* e *interação avançada energia imanente–parapercepção* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. *Interação energia imanente–cascagrossismo*. 2. *Interação energia consciencial (EC)–parapercepção*.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a Natureza; o olhar em *zoom* para os ambientes naturais; a *performance* sutil das energias imanentes.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade das energias imanentes.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evidenciem os as flores. Escutemos as árvores. Sejamos energias amorosas. Eduquemos nossos olhares. Amanhecer: mininovidade diária.*

Ortopensatologia: – “**Bosque.** Um dia o Homem reconhecerá que entre toda construção, seja casa, residência ou edifício, e outra, deve ser mantido, pelo menos, um **bosque** de 100 metros quadrados para a sua melhor sobrevivência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de gratidão à Natureza; os fitopensenes, a fitopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; a pensenedade detalhista; os benignopensenes frente aos espaços naturais; a benignopensenedade minuciosa; a mudança de foco pensênico ao deitar sob as árvores; o holopensene de convivialidade sadia com o ambiente natural.

Fatologia: a expansão do detalhismo por meio da observação da Natureza; a expansão da percepção por meio do contato com os ambientes naturais; as brisas matinais; a pormenorização cognitiva na observação das singularidades das plantas; o despertamento da acuidade visual pela diversidade das cores do ambiente natural; a memória olfativa e afetiva com o cheiro da grama molhada; a força vibrante da diversidade de cores e tipos de flores; a sombra refrescante das

árvores; as plantas decorativas; as formas das pétalas ampliando a visão detalhista; a chuva amplificando o cheiro das plantas; os perfumes das flores alterando as percepções das consciências; a utilização didática e cosmoética dos elementos naturais; as plantas floridas recepcionando com perfume sutil a entrada de ambientes favorecendo a assistência; o acolhimento íntimo nos passeios aos ambientes naturais; o olhar sobre os campos abertos; o som da chuva; a contemplação da paisagem das lagoas; a força e potência do vento; a otimização da hiperacuidade a partir do contato com a abundância primaveril; a Higiene Consciencial disponibilizada pelos espaços naturais ricos em energias imanescentes; o *rapport* com o sentimento elevado de megafraternidade por meio da opulência das plantas floridas; a observação rotineira do céu estrelado podendo auxiliar na cosmovisão; a conexão com a comunex Interlúdio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim revitalizante; a psicometria frequente dos espaços naturais; o diagnóstico da interferência das energias conscienciais sobre a Natureza; a limpeza dos parambientes com as aeroenergias; os padrões energéticos nos ambientes naturais identificados por meio da sinalética parapsíquica pessoal; as fitoenergias; a robustez fitoenergética da mata; a desassim no contato com árvores e flores; o parapsiquismo proporcionando o contato com os eventos extrafísicos do ambiente natural; os parassentidos instigados com o cheiro delicado das flores; a força energética das plantas na fase do florescimento; a tonificação holossomática; a interfusão energética com as árvores floridas da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); a descompressão energética por meio da percepção da beleza das árvores em floração; o aprofundamento nas fitoenergias através da análise dos tons de verdes da Natureza; os parassentidos instigados no mergulho no verde; os acoplamentos fitoenergéticos; a assistência de amparadores extrafísicos por meio das energias imanescentes; a desassim com as fitoenergias; a revitalização holossomática com a imanência energética das cachoeiras; a descompressão energética e o energossoma revigorado no contato com as hidroenergias; o autorrelaxamento psicofisiológico no contato com o movimento das águas das lagoas; a conexão com as aeroenergias através das parapercepções na observação do céu azul; a potência da energia solar atuando no holossoma; as insinuações retrocognitivas decorrentes das parapercepção de determinado ambiente natural; o subsídio da imanência energética do amanhecer; a afinização com os amparadores de função na conexão com as energias imanescentes; o refinamento da interassistência consciencial com a diferenciação dos elementos da Natureza; a imanência cósmica; a conexão com a Comunex Interlúdio; a solidez parafenomênica da propulsão serenológica no parambiente através da ventania; a *Central Extrafísica da Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a megafraternidade como amálgama do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo introspecção reflexiva–Caminho da Lógica da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *sinergismo harmonia das flores–conexão extrafísica*; o *sinergismo Serenão–energia imanente*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da gentileza*; o *princípio de valorizar os elementos componentes do Planeta*; o *princípio da importância agregadora do meio ambiente*; o *princípio do respeito pela Natureza*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) das consciências evoluídas interferindo o mínimo possível no espaço natural; a cláusula do CPC de respeito a toda expressão da Natureza; a cláusula no *código grupal de Cosmoética* (CGC) de convívio harmonioso com o meio natural procurando deixar melhor energeticamente os ambientes frequentados.

Teoriologia: a *teoria da convivência harmoniosa*; a *teoria de somente existem duas realidades no Universo: energia e consciência*.

Tecnologia: a paratecnologia megatraferna instalada a partir das hidroenergias.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o voluntário atento aos espaços naturais; os experimentos coletivos bioenergéticos no *voluntariado em*

ambientes naturais estimulando as trocas saudáveis; o vínculo fraterno do voluntariado fortalecido com as caminhadas em contato com a Natureza.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* na percepção da Natureza.

Efeitologia: o *efeito das energias imanentes no holossoma*; o *efeito do holopensene de convivialidade sadia sobre o meio ambiente*; o *efeito da Praça da Paz do CEAEC na eliminação dos desconfortos intraconscienciais*; o *efeito do apreço pela Natureza*; o *efeito das estações do ano sobre o holossoma*; o *efeito da ponderação do senso utilitário do meio natural*; o *efeito energético da desassim pelo contato com a Natureza*; o *efeito da imanência energética dos ambientes naturais*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses pela moderação dos impactos pessoais ao ambiente natural.

Ciclogia: o *ciclo das flores*; o *ciclo de recomposição de ambientes degradados*; o *ciclo das plantas* segundo o ritmo das estações.

Enumerologia: a *conexão* com a Natureza; a *conexão* com as hidroenergias; a *conexão* com as fitoenergias; a *conexão* com as aeroenergias; a *conexão* com as geoenergias; a *conexão* com as cosmoenergias; a *conexão* com as zooenergias.

Binomiologia: o *binômio afeição fitoenergética–acoplamento multidimensional*; o *binômio descortesia–poluição ambiental*; o *binômio olhar minucioso–extrapolação energética*.

Interaciologia: a *interação energia imanente–parapercepção*; a *interação órgãos dos sentidos–Natureza*.

Crescendologia: o *crescendo admiração dos componentes da Natureza–acoplamento bioenergético espontâneo*; o *crescendo paraperceptivo da imanência da Natureza*.

Trinomiologia: o *trinômio anticosmoética–manipulação energética–registros ambientais patológicos*; o *trinômio parambiente–intenção cosmoética–interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio intenção linear–ação gentil–acoplamento cosmoético–convivialidade sadia*; o *polinômio didática pedagógica–imersão em a Natureza–rapport com bioenergias–campo assistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo observação do céu estrelado / restringimento na observação*; o *antagonismo praia deserta / refúgio de drogadição*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a energia sutil e anônima do Serenão poder alterar instantaneamente espaços anticosmoéticos*; o *paradoxo dos espaços naturais contaminados por energias conscienciais*; o *paradoxo de a flor poder emitir padrão patológico em contexto nosográfico*.

Politicologia: a política da megafaternidade conduzindo ao fluxo cósmico.

Legislogia: as *leis holocármicas*.

Maniologia: a *mania* de olhar sem ver; a *mania* da pressa impedindo a contemplação dos detalhes naturais; a *mania* de consumir os espaços naturais sem respeito; a *mania* de deixar lixo nos ambientes naturais; a *mania* da tagalerice em ambientes naturais, impossibilitando o vínculo com a imanência energética; a *mania* de conceber utilidade aos espaços naturais; a *mania* de infectar a Natureza com manipulações energéticas anticosmoéticas; a *mania* de realizar festas *rave* em ambientes ricos da Natureza.

Mitologia: o *mito de precisar usar drogas para aproveitar as singularidades da Natureza*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *fitoteca*; a *hidroteca*; a *geoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepciologia*; a *Holomaturologia*; a *Holossomatologia*; a *Bioenergologia*; a *Geopoliticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Extraterrestriologia*; a *Verbaciologia*; a *Amparologia*; a *Evoluciolgia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; o *teleguiado autocrítico*; o *ser Serenão*.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o parapsíquico; o parapercepcionista; o ofiexista; o amparador extrafísico Xamã; o amparador extrafísico *Serenus (Quintus Serenus Sammonicus; -212 a.e.c.)*; o Serenão Australino.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a parapsíquica; a parapercepcionista; a ofiexista; a amparadora extrafísica Rose Garden; a ativista estadunidense surdo-cega Helen Keller (1880–1968); a educadora estadunidense Anne Sullivan (1866–1936); a Serenona Rosa dos Ventos; a Serenona Manacá.

Hominologia: o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação primária energia imanente-parapercepção* = a identificação do bem-estar pessoal no convívio com a Natureza; *interação intermediária energia imanente-parapercepção* = a identificação do padrão energético de determinado ambiente natural; *interação avançada energia imanente-parapercepção* = a identificação do padrão energético e das repercussões holossomáticas na assistência multidimensional.

Culturologia: a *cultura da autoparaperceptibilidade contínua na rotina diária*.

Largueza. A *interação com as energias imanes* auxilia a consciência a desenvolver continuamente a doação energética, promovendo ou sustentando o perfil *large*, pela sutileza da acuidade quanto aos diferentes padrões energéticos.

Autoparaperceptibilidade. A autoconscientização multidimensional (AM) permite a análise mais detalhada e diuturna da manifestação da Natureza, otimizando a distinção das necessidades de contribuição para a melhoria dos ambientes.

Imanência. A psicometria no contato com a Natureza, distinguindo os padrões sutis emanados por diferentes elementos do ambiente, possibilita perceber as interferências homeostáticas sobre a própria psicosfera.

Incipiência. O traquejo seriexológico com as fitoenergias oportuniza extrapolações pelo acoplamento meticuloso com ambientes naturais.

Protótipo. A pacificação dos parambientes com a imanência serenológica serve de padrão evolutivo a ser aspirado, modelo de relação harmônica e respeitosa com as energias imanes da Natureza. *Evoluir é ato intrínseco a todas as consciências*.

Periodicidade. Pela *Ressomatologia*, observa-se a interferência energética dos *ciclos naturais* sobre o microuniverso consciencial. Eis, por exemplo, 2 ciclos naturais e 6 possíveis repercussões perceptivas:

A. Estações do ano.

1. **Verão.** Potencialização dos parassentidos por meio da incidência dos raios solares.
2. **Outono.** Vivacidade holossomática com a força natural dos dias de clima ameno.
3. **Inverno.** Potência energética do frio.
4. **Primavera.** Expansão das energias imanes com a floração das plantas.

B. Ciclo circadiano.

5. **Amanhecer.** A descompressão holopensênica do amanhecer.
6. **Anoitecer.** A imanência energética do entardecer, predispondo ao repouso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com *interação energia imanente–parapercepção*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
06. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autorreflexarium botânico:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Força parapresencial:** Parapresenciologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
13. **Natuofilia:** Filiologia; Homeostático.
14. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO ENERGIA IMANENTE–PARAPERCEPÇÃO POSSIBILITA A DECODIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA NATUREZA POR MEIO DOS SENTIDOS, PARASSENTIDOS E PARARREPERCUSSÕES LÚCIDAS APREENDIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, interage parapercebendo a conexão das energias dos ambientes naturais? Quais as decorrências evolutivas e interassistenciais daí advindas?

Bibliografia Específica:

1 **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.031 a 1.033.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 295 e 440.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 101, 113, 175, 194 e 262.

I. C. A.